



António Monteiro
Presidente do Conselho
de Administração



Nuno Amado
Presidente da Comissão Executiva
Vice-Presidente do Conselho de
Administração

Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva

O ano de 2017 ficou marcado pela recuperação da autonomia de ação e gestão para o Millennium bcp como resultado do pagamento antecipado da totalidade da ajuda pública.

Mas tem também como marca a nossa capacidade para, num período em que se assistiu a uma assinalável recuperação económica em Portugal e a evoluções favoráveis na Polónia, em Angola e em Moçambique, aproveitar de forma adequada este enquadramento positivo, com resultados líquidos de 186 milhões de euros e a captação de mais de 300.000 novos Clientes, ao mesmo tempo que garantíamos uma melhoria dos principais indicadores financeiros, com uma expressiva redução de NPEs (*Non Performing Exposures*) e o incremento da eficiência operativa.

Porque somos – hoje e sempre – um Banco com um forte compromisso com a Sustentabilidade e com práticas de Negócio Ético e Responsável, 2017 foi ainda um ano em que o Millennium bcp esteve de novo ao lado das pessoas, da sociedade e das comunidades locais na criação continuada de valor social.

Reforçámos o nosso apoio à cultura, viabilizando eventos dirigidos a públicos-alvo muito distintos, realizando exposições temáticas para partilha, de forma próxima e inclusiva, do acervo artístico do Banco, promovendo e reconhecendo o mérito criativo e contribuindo para a recuperação do património histórico, edificado e museológico.

A educação, a ciência e a investigação são áreas nas quais o Millennium bcp está também presente através de uma política ativa de apoio a projetos e iniciativas multidisciplinares que se distingam pela inovação, pelo impacto social e pela capacidade para aportar valor à sociedade.

No apoio social, reafirmámos, em todas as geografias incluídas na geometria do Grupo, o nosso compromisso com os mais carenciados, desfavorecidos e vulneráveis. Em 2017, em Portugal, mantivemos a nossa parceria com o Banco Alimentar, em particular nas campanhas regulares de recolha de alimentos que contaram, mais uma vez, com o contributo de muitos Voluntários Millennium bcp, mas também nas iniciativas a favor das pessoas atingidas pelos incêndios florestais que afetaram o país nos meses de Verão.

Em Moçambique, merecem destaque, no âmbito do programa de Responsabilidade Social “Mais Moçambique pra Mim”, a participação na recuperação do Berçário do Serviço de Neonatologia do Hospital Central de Maputo ou a construção de bibliotecas em escolas primárias de diversas cidades moçambicanas. Na Polónia, referência ao “Milantrop”, programa de voluntariado corporativo que permitiu apoiar, até ao momento, 11 projetos solidários que envolveram cerca de 300 Voluntários e, em Angola, ao Projeto LOGOS (Luanda, *Organizing Games On Streets*), que disponibiliza programas de apoio diário com conteúdos psicopedagógicos a cerca de 2.000 crianças e jovens de comunidades mais carenciadas.

Ao nível do negócio, o Banco apoiou os investidores, empresas e famílias através da concessão de soluções de crédito sustentáveis e ajustadas às suas necessidades e capacidades financeiras. No âmbito das acessibilidades, o Millennium continua a disponibilizar plataformas integradas e funcionalidades inovadoras de banca eletrónica para a comercialização digital de produtos e serviços, que sendo um forte contributo para a inclusão bancária dos cidadãos, são hoje uma marca distintiva do Millennium nas suas diferentes operações.

É assim, num contexto que se continua a caracterizar por uma rápida transformação da relação bancária e dos canais que a suportam, que melhorar os níveis de literacia financeira constitui uma prioridade para o Grupo BCP. Programas como o “Financial ABC” na Polónia, dirigido a crianças do ensino pré-escolar e que já abrangeu mais de 15.000 crianças, ou as “Olimpíadas Bancárias” em Moçambique, que tem como destinatários jovens do ensino básico e vai na sua 8ª edição, são exemplos renovados das iniciativas que o Banco tem vindo a desenvolver ao longo dos anos para aumentar os conhecimentos financeiros dos cidadãos, nomeadamente dos mais jovens, tendo sempre presente a importância da adoção generalizada de comportamentos bancários adequados e de tomadas de decisão esclarecidas, estáveis e informadas.

O Microcrédito, com o qual o Banco continua a apoiar o empreendedorismo e o autoemprego e que tem merecido e justificado uma forte divulgação junto das entidades mais próximas das populações socialmente excluídas enquanto instrumento de combate ao desemprego e à pobreza, possibilitou a criação de 492 postos de trabalho. Desde 2005, são já 6.309 os postos de trabalho atribuíveis a projetos financiados pelo Microcrédito Millennium bcp.

Destaca-se ainda o investimento na formação e no desenvolvimento pessoal e profissional dos Colaboradores do Grupo BCP. Em 2017, foram ministradas mais de 5.800 ações de formação.

No desempenho ambiental, aprofundámos a política de Sustentabilidade que incorpora e promove uma cultura de consumo e investimento responsável e assume o objetivo de manter uma redução consistente da “pegada” ecológica como forma de proteção do meio ambiente, preservação dos recursos naturais e adaptação às alterações climáticas. Como resultado deste compromisso, em 2017, reduzimos substancialmente o consumo de energia elétrica, produção de resíduos e emissão de gases com efeito de estufa.

Por último, o Grupo BCP compromete-se a respeitar os 10 Princípios do Global Compact da Organização das Nações Unidas, a que aderiu em 2005, tendo vindo a incentivar e a investir em medidas relacionadas com direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção.

O Banco ocupa, através das suas práticas de Negócio Responsável, um papel relevante e distintivo em todas as geografias onde está presente, contribuindo para o bem-estar das pessoas, para o desenvolvimento económico e melhoria das condições da sociedade e para a proteção do meio ambiente. É, ainda, um Banco comprometido com a igualdade de género, destacando-se as iniciativas de apoio à natalidade e parentalidade e de conciliação trabalho/família que têm vindo a ser implementadas.

Em 2018 vamos manter o nosso compromisso com o futuro, posicionando-nos como um Banco ágil, moderno, próximo, simples e sustentável. Um Banco líder, ao serviço da economia, das famílias e da sociedade em Portugal e em todas as geografias onde estamos presentes.



Nuno Amado
Presidente da Comissão Executiva
Vice-Presidente do Conselho de
Administração



António Monteiro
Presidente do Conselho
de Administração